

# ***Honoris Causa: um reconhecimento da Unesc ao Dr. Ruy Hülse***

Prof. Dr. Gildo Volpato – Reitor da Unesc

Temos falado em nossos artigos mais recentes dos ritos de passagem e seus simbolismos e significados. Da ausência ou esvaziamento do sentido dos ritos na sociedade moderna que se apega mais à forma e à aparência do que ao sentido ou conteúdo simbólico dos mesmos. Falamos do trote solidário, rito para quem entra na universidade, e da colação de grau, rito para quem conclui uma graduação; momentos e movimentos que consolidam e dignificam a pessoa que vive o momento. Hoje falamos de um dos ritos mais importantes na vida universitária, a concessão do título de Doutor Honoris Causa.

Honoris Causa é uma expressão latina usada atualmente como um título honorífico, que significa, literalmente, “por causa de honra”. Normalmente, honoris causa é utilizada quando uma universidade deseja conceder um título de honra para uma personalidade de grande destaque ou importância por seu trabalho.

O título de Doutor Honoris Causa é a distinção máxima prevista nos estatutos universitários do Brasil. A instituição dos doutoramentos honoris causa nasceu com o intuito de distinguir personalidades eminentes que, pelo vulto da obra realizada, enriquecem a vida cultural e social. É uma forma de homenagem por meio da qual se exprime gratidão a alguém e se procede ao reconhecimento público pelo seu valioso contributo no exercício de uma determinada profissão, no serviço prestado à comunidade ou na defesa de uma causa importante.

Na história da Unesc, foram outorgados três títulos honoríficos de Doutor Honoris Causa. O primeiro a Dom Paulo Evaristo Arns, em 1998, exímio cidadão e líder político na luta em defesa dos direitos humanos na época da ditadura militar, na década de 1970, e por sua participação no processo de redemocratização do Brasil, na década de 1980. O segundo título foi concedido à médica sanitarista Dra. Zilda Arns Neumann, em 2002, por sua contribuição e trabalho ante a Pastoral da Criança da Igreja Católica em ações que visavam

à redução da mortalidade infantil em diversos países. O terceiro e último título foi concedido ao então Ministro da Educação, Prof. Dr. Fernando Haddad, em 2011, pelos relevantes trabalhos prestados em prol do desenvolvimento da educação do Brasil.

Agora também iremos homenagear uma personalidade que se faz presente na Unesc desde a origem da Instituição. O Dr. Ruy Hülse, que, na condição de prefeito de Criciúma, em 1968, criou e instituiu a Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI, mantenedora da Unesc. Em que se considere o tempo passado entre a fundação da FUCRI, há 48 anos, e a data de hoje, a pessoa de Ruy Hülse sempre esteve à disposição da Unesc e sempre respondeu aos chamados feitos pela Instituição.

É de se destacar a participação ativa do Dr. Ruy no evento em prol da manutenção das bolsas de estudos, ocorrido na Unesc em 7 de outubro de 2015, quando afirmou: “A retirada do benefício significa tirar oportunidades para pessoas carentes e deficientes de ter acesso a uma formação profissional e a um futuro melhor”.

Além da visão de criar uma fundação que oportunizou e ainda oportuniza o acesso ao ensino superior para toda a população de Criciúma e região, o que foi essencial para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de todo o extremo sul catarinense, a trajetória do Dr. Ruy, conhecida e reconhecida por grande parte da sociedade civil da região sul, faz com que ele mereça essa homenagem. Mais além, ainda, a constância nas virtudes, seus méritos e atitudes também nos honram em estar lhe homenageando. Portanto, o dia 14 de março fica impresso como um dia bem significativo para nossa Universidade e para nossa região. Dr. Ruy Hülse, o Doutor Honoris Causa da Unesc. A homenagem ocorre na própria Universidade, no Auditório que leva o seu nome, a partir das 19 horas. Vocês são nossos convidados.